

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE - 2025

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: CASA DOS MENORES DE CAMPINAS

CNPJ: 46.045.365/0001-33

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Rua: Sumaré, nº 628 Bairro: Jd. Novo Campos Elíseos

CEP: 13.050-550 Campinas/SP

E-MAIL: luci@esperancasemlimites.org.br ou geisa@esperancasemlimites.org.br

FONE: (019)

3201-3021 ou (19) 2517-6758

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Geisa Gabriela Duarte G. de Oliveira

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes - Casa Lar V

Tipo de Concessão (X) Colaboração

Termo nº: 052/2023

Termo Aditivo nº 298/2024

Termo Aditivo nº 100/2025

Período de Vigência: 01 de Abril de 2023 até 31 de Março de 2028

Período de Referência do Relatório: Janeiro/2025 até Dezembro/2025

Meta pactuada no Plano de Trabalho

10 crianças e adolescentes

Obs: Não houve alteração de metas.

Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

Acolhida em grupo / Atividades grupais de convívio / Orientações grupais

Resultados / Impactos Alcançados

Em 2025 foram realizadas neste Serviço (85) Acolhidas em Grupo/Orientações Grupais, rodas de conversas com os adolescentes pais/mães sociais.

A Equipe Técnica em conjunto com os pais/mães sociais proporcionaram aos acolhidos, espaço seguro em grupo o qual os mesmos puderam compartilhar suas opiniões, fortaleceram o diálogo e a escuta entre os adolescentes, equipe promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Houve redução de conflitos, aproximação e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo.

Resultados: Fortalecimento da autonomia e empoderamento dos adolescentes, que passaram a participar mais ativamente das decisões e da organização do espaço coletivo. Redução de conflitos no ambiente da Casa Lar, devido à escuta qualificada e à clareza nas regras de convivência definidas

	coletivamente.
Atividades socioceducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social	Durante o ano de 2025, os adolescentes acolhidos neste Serviço participaram (21) palestras com temas diversificados pertinentes às questões éticas, cultural e cidadania, através de profissionais voluntários e empresas parceiras. Resultado: Essas ações tiveram impacto positivo, pois promoveram a inclusão social, favoreceram o desenvolvimento emocional e psicológico dos adolescentes, além de proporcionarem acesso a espaços de cultura e lazer. <u>Atividades Grupais / Oficinas Especificidade: de Cunho Socioeducativo</u> Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação.
Conhecimento e mapeamento de Redes Intersetoriais / Socioassistencial	Os Técnicos de Referência deste Serviço realizaram visitas e contatos com a Rede de Serviços da Rede de Proteção, bem como pesquisas que contribuíram para o conhecimento dos Serviços disponíveis no Município, mapeados por Territórios. Além disso, conhecemos as referências por região, participamos de (249) Discussões de Caso com a Rede e como resultado realizamos (59) encaminhamentos articulados com os Serviços. Todos os adolescentes e grupo familiar foram atendidos nesta ação. Resultado: Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os Serviços. Compreensão ampliada e qualificada Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Conhecimento e inserção no território	No decorrer de 2025, a Equipe Técnica em conjunto com os Pais/Mães Sociais, realizaram trabalho com os adolescentes no território que envolveu a promoção do pertencimento através do conhecimento do bairro, valorizando espaços públicos (praças, parques, equipamentos culturais) como



	locais de aprendizado e interação. Isso foi realizado através do mapeamento do território, incentivando práticas de Esportes e o protagonismo juvenil, conectando os adolescentes com a comunidade. Assim como, foram realizados 95 acompanhamentos técnicos com os usuários nos Serviços e Políticas Públicas. Resultado: A participação dos adolescentes, nas atividades locais fortaleceram laços, evitando o isolamento e promovendo a cidadania. Deste modo, contribuindo para o senso de pertencimento na comunidade e favorecendo o desenvolvimento emocional, intelectual dos acolhidos, gerando segurança, autoestima e identidade.
Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência	Priorizamos ações específicas para contemplarmos estas especificidades, abrangendo desde adequações na organização da rotina do próprio Serviço de Acolhimento até a articulação em Rede para o atendimento das demandas dos adolescentes e a proteção ao seu desenvolvimento. Sendo assim, nesse período tivemos (01) adolescente participando do Programa da APAE no (CIPQ) Centro de Iniciação Qualificação. Resultado: Observamos o desenvolvimento das habilidades da mesma, autonomia, assim como contribuição do programa na promoção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida. Salientamos que não foi realizado o registro desses dados nas atividades do SIGM, em razão das mudanças de profissionais que ocorreram em 2025 neste Serviço.
Encaminhamentos para a Rede Socioassistencial	Em 2025 viabilizamos (163) encaminhamentos para os acolhidos Dentistas, Psicólogos voluntários além dos atendimentos de rotina na Unidade Básica de Saúde Centro, no qual os acolhidos passam regularmente. Em situações emergenciais passaram por atendimentos no Hospital Mario Gatti e Pronto Socorro São José. Os encaminhamentos incluíram: Emissão de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS, abertura de conta bancária profissional, registro de boletim de ocorrência, serviços de fortalecimento de vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância. Essas articulações foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para as famílias e a rede de apoio. A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias, garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também



	assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares. Resultados: Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça. Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Orientações individuais / Acolhida individual / Estudo social	Todos os adolescentes inseridos neste espaço de acolhimento foram atendidos e orientados (1099) neste período de forma individualizada e acolhidos em suas demandas pelos Técnicos deste Serviço. Deste modo, os adolescentes foram orientados e acompanhados no espaço da própria casa, no escritório e em outros locais onde os mesmos tiveram vivências. Essas ações promoveram a melhoria das relações afetivas, incentivaram a autonomia dos acolhidos e favoreceram o processo de reintegração familiar. Resultados: Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre adolescentes, contribuindo para um ambiente emocional mais estável e acolhedor. Houve avanço na autonomia dos adolescentes, com progressos na capacidade de tomar decisões, resolver conflitos e enfrentar desafios do dia a dia. Realizamos (04) Estudos Sociais com os núcleos familiares dos acolhidos, com intuito de coletar informações sobre a realidade social na qual as crianças estavam inseridas. Assim foram analisados o contexto e as possibilidades planejadas em conjunto com cada grupo familiar atendido. Resultado: Contribuiu-se significativamente para os processos de reintegração familiar, preparando os contextos familiares para o retorno das crianças, com estratégias de apoio contínuo. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Encaminhamentos/ Referenciamento:	O Projeto Classe Conquistar é voltado para todos os adolescentes de ambos os sexos, que desejam participar, e

Projeto Classe Conquistar	que se encontram na faixa etária de 16 anos e 9 meses / 17 anos de idade. Entretanto, nesse Serviço tivemos (01) adolescente participando do Programa da APAE no (CIPQ) Centro de Iniciação Qualificação e no contra turno fazendo estágio nas dependências da Instituição da Cidade dos Meninos. Resultado: Observamos o desenvolvimento das habilidades da mesma, autonomia, assim como contribuição do programa na promoção e na melhoria da qualidade de vida. Salientamos que não foi realizado o registro desses dados nas atividades do SIGM, em razão das mudanças de profissionais que ocorreram em 2024 neste Serviço.
<u>Encaminhamentos/ Referenciamento:</u> Fase Vencedores	Fase especial para adolescentes na faixa etária de 16 anos, ambos os sexos, com perfil de adolescentes com condições de encaminhamentos para o Mercado de Trabalho. Nesse período tivemos (01) adolescente nessa fase do programa. Sendo assim, foram desenvolvidas ações que priorizaram o desenvolvimento da autonomia da mesma, tanto no que se refere ao auto cuidado, como em diversos aspectos da vida adulta. Salientamos que não foi realizado o registro desses dados nas atividades do SIGM, em razão das mudanças de profissionais que ocorreram em 2025 neste Serviço.
Visita domiciliar/ Busca Ativa	Em 2025, foram realizadas (56) visitas domiciliares efetivadas e (6) não efetivadas, (11) buscas ativas que ocorreram conforme a necessidade de cada processo. As visitas permitiram a aproximação com a realidade da família nuclear, ampliada e da rede de apoio no ambiente familiar e comunitário. Foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade, acolhimento e foco na construção de vínculos entre a equipe, as famílias e a comunidade. Tiveram como objetivo reconhecer o território familiar e construir, de forma conjunta, ações para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, as famílias compartilharam suas histórias, abordando violações de direitos, reincidências e riscos sociais, visando prevenir novas situações de violência. Resultado: Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas. Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este



	motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório
Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural	Os adolescentes deste Serviço participaram do Estudo do Meio proporcionado pela Equipe Pedagógica, onde foi possível oportunizar visitas em parques temáticos e aquáticos em outros municípios, pontos turísticos, bosques e praças, teatros e cinemas; proporcionando o desenvolvimento de habilidades sociais, estímulo cognitivo, criativo, conhecimento, experiência e socialização em diversos tipos de ambientes. Em 2025, foram realizadas (123) visitas a espaços culturais. As visitas ocorreram em vários locais que proporcionaram as crianças, conexão com meio ambiente e favoreceram a experiências práticas: Museu da Imaginação (SP), Parque Maeda, Acamparck Charqueada (SP), Thermas Water Park – Águas de São Pedro, Cinema Kinoplex – Shopping Pq. Dom Pedro, Parque das Águas, Pedreira do Chapadão, Parque Taquaral, Acampamento de Férias. Assim, como foram realizados atendimentos nos locais como: Poupatempo, Cartórios, Vara da Infância e Juventude e outros locais que despertaram o crescimento pessoal, social e contribuíram positivamente para o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes. <u>Atividades Grupais /Oficinas Especificidade: de Cunho Socioeducativo</u> Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fieis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
Atividades de Gestão Operacional	Realizamos mensalmente preenchimento do Monitoramento do CDMA - Sistema - CIPS IMA, bem como o preenchimento do SIGM com atividades discriminadas pela Equipe Técnica de Referência. A Coordenação deste Serviço participou das Reuniões de Gestão de Serviços de Alta Complexidade, como também das Reuniões da Comissão de Alta Complexidade dos Serviços de Acolhimento do CMDCA, totalizando (46). Sendo assim, realizamos também o monitoramento e atualização do RH no Sistema PDC.
Elaboração do PIA	No decorrer desse período foram elaborados (09) Planos Individuais de Atendimento dos acolhidos neste Serviço. Essa construção do plano buscou compreender a



	singularidade de cada caso, identificando as necessidades e potencialidades de cada indivíduo para direcionar ações e atividades personalizadas.
Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação	As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação dos adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos. Resultados: Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e justiça, por meio de orientações e encaminhamentos adequados. Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias, o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento.
Registro SISNOV	Em 2025 não foi necessário a realização de registro neste Serviço.
Visitas Familiares/ Rede Significativa	Neste período foram realizadas (214) visitas familiares/Rede Significativa. As visitas foram cruciais para manter e fortalecer os vínculos afetivos, essenciais para o desenvolvimento emocional das crianças e auxiliaram significativamente no processo de reintegração familiar. Resultado: Fortalecimento da função protetiva das famílias, por meio de orientações e suporte direto, promovendo maior segurança e estabilidade para os adolescentes. Melhoria no vínculo familiar e relacional, favorecendo uma convivência mais harmoniosa e afetiva entre os membros da família. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fideis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório.
<u>Encaminhamentos/ Referenciamento</u> Cursos Profissionalizantes	Encaminhamos para cursos de Iniciação Profissional os adolescentes a partir de 14 anos, no entanto, (02) adolescentes acolhidos nesta casa lar realizaram cursos com certificados pelo SENAI, sendo eles Artes Culinárias, Panificação e Confeitaria, Assistente Administrativo, Informática e Beleza, em parceria com o SENAC. Essa oportunidade possibilitou aos mesmos informações teóricas e práticas profissionais que favoreceram o conhecimento do mercado de trabalho e o desenvolvimento de habilidades pessoais.

	Salientamos que não foi realizado o registro desses dados nas atividades do SIGM, em razão das mudanças de profissionais que ocorreram em 2025 neste Serviço.
Atividades Grupais de Convívio	O desenvolvimento educacional dos acolhidos inseridos neste Serviço foi promovido através do acompanhamento pedagógico. Foram realizados atendimentos (311) individuais e também abordagens grupais no escritório das casas lares e também na moradia dos mesmos. Os projetos pedagógicos proporcionaram ganhos para os adolescentes, pois realizamos avaliações, orientações periódicas e acompanhamentos nos trabalhos e nas atividades extra classe com os acolhidos deste Serviço, o qual proporcionaram um avanço significativo em meio as dificuldades apresentadas anteriormente. 1-Projeto de alfabetização e letramento teve como meta: desenvolver a escrita autônoma, interpretar textos, aquisição adequada da linguagem. 2-Projeto atualidades teve como meta ampliar o conhecimento cultural, linguístico, social e comportamental. 3-Projeto vida teve como meta potencializar as crianças e adolescentes para resolverem situações problemáticas do seu cotidiano 4-Projeto estudo meio teve como meta: viabilizar saídas pedagógicas, ampliar seus saberes e experiências das crianças e adolescentes. 5- Projeto matemática no cotidiano teve como meta o desenvolvimento do raciocínio lógico, habilidade financeira usadas no cotidiano e desenvolvimento da concentração e atenção. 6-Projeto desenvolvimento da linguagem teve como meta ampliação do vocabulário e linguagem. 7- Projeto Trilhando Pelas Artes teve como meta: trazer um conhecimento de creches, leis, moral, costumes, novos hábitos e aptidões. 8-Projeto Hortoflores teve como meta concretizar valores e hábitos saudáveis, boa relação com os pares e o respeito consigo mesmo e o meio ambiente. Ressaltamos que os dados lançados no Sistema SIGM não estão fideis ao número real realizado, pois devido as mudanças de profissionais que ocorreram neste Serviço os dados não foram lançados sistematicamente, e por este motivo informamos que foi possível identificarmos a quantidade dentro de cada ação mencionada neste Relatório

Observações:

Ao longo do ano de 2025, o trabalho desenvolvido nas Casas Lares da Cidade dos Meninos, evidenciou ações com o objetivo de promover a proteção integral de cada criança e adolescente. Observamos que

a articulação entre as ações Técnicas e o cuidado cotidiano proporcionado pelos pais e mães sociais contribuíram significativamente para a construção de um ambiente de confiança nas relações sociais, criando um espaço mais seguro e acolhedor. Entretanto, no decorrer surgiram desafios que exigiram um planejamento estratégico para lidar com a rotatividade de profissionais e assim fomos realizando novas contratações e aplicando estratégias de mitigação.

Salientamos que valorizamos nossos profissionais e por esse motivo garantimos ambientes formativos, proporcionando a manutenção do ambiente de cuidado e reflexão semanal com a Coordenação, pois compreendemos que a qualidade no atendimento dos acolhidos está intrinsecamente ligada a formação continuada e permanente dos Cuidadores em parceria com as Equipes Técnicas.

Ressaltamos que todas as ações desenvolvidas conforme mencionado acima neste Relatório, favoreceram experiências educativas diversificadas, ampliando o repertório cultural, social, emocional e educacional dos acolhidos, contribuindo para a construção de novas perspectivas de vida e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento social e comunitário.

Embora avanços tenham sido alcançados, permaneceremos trabalhando nos desafios decorrentes dos motivos que ocasionaram a aplicação da medida protetiva, pois procuramos atender ao melhor interesse das crianças, com vistas a reintegração familiar, visando o desenvolvimento biopsicossocial e respeitando a sua história e individualidade.

Em 2025, recebemos nesta Casa lar 05 transferências de outro Serviço e realizamos um trabalho contínuo e gradativo em cada caso. Nesse ínterim, viabilizamos um recâmbio de uma (01) adolescente para uma Instituição de Acolhimento próximo da família de Origem, na Cidade de Socorro – SP, visando o retorno ao convívio familiar. A vista disso, tivemos a Reintegração familiar de (03) irmãos para família de Origem e de 01 adolescente para a família significativa.

Informamos que a Casa Lar 5 da Cidade dos Meninos dispõe da Placa de Identificação na Sede e Aba de Transparência no site institucional. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao Exercício de 2025 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site da Instituição.

Campinas, 19 de Maio de 2026.


Philip Brian Smith
Presidente


Geisa Gabriela D.G. Oliveira
Coordenadora Técnica